«AMOR»

"É próprio da maturidade do amor abranger todas as potencialidades do homem e incluir, por assim dizer, o homem na sua totalidade. O encontro com as manifestações visíveis do amor de Deus pode suscitar em nós o sentimento da alegria, que nasce da experiência de ser amados. Tal encontro, porém, chama em causa também a nossa vontade e o nosso intelecto.

O reconhecimento do Deus vivo é um caminho para o amor, e o sim da nossa vontade à d'Ele une intelecto, vontade e sentimento no acto globalizante do amor. Mas isto é um processo que permanece continuamente em caminho: o amor nunca está « concluído » e completado; transforma-se ao longo da vida, amadurece e, por isso mesmo, permanece fiel a si próprio.

Idem velle atque idem nolle — querer a mesma coisa e rejeitar a mesma coisa é, segundo os antigos, o autêntico conteúdo do amor: um tornar-se semelhante ao outro, que leva à união do querer e do pensar.

A história do amor entre Deus e o homem consiste precisamente no facto de que esta comunhão de vontade cresce em comunhão de pensamento e de sentimento e, assim, o nosso querer e a vontade de Deus coincidem cada vez mais: a vontade de Deus deixa de ser para mim uma vontade estranha que me impõem de fora os mandamentos, mas é a minha própria vontade, baseada na experiência de que realmente Deus é mais íntimo a mim mesmo de quanto o seja eu próprio. Cresce então o abandono em Deus, e Deus torna-Se a nossa alegria (cf. Sal 73/72, 23-28).

Revela-se, assim, como possível o amor ao próximo no sentido enunciado por Jesus, na Bíblia. Consiste precisamente no facto de que eu amo, em Deus e com Deus, a pessoa que não me agrada ou que nem conheço sequer. Isto só é possível realizar-se a partir do encontro íntimo com Deus, um encontro que se tornou comunhão de vontade, chegando mesmo a tocar o sentimento.

Então aprendo a ver aquela pessoa já não somente com os meus olhos e sentimentos, mas segundo a perspectiva de Jesus Cristo. O seu amigo é meu amigo. Para além do aspecto exterior do outro, dou-me conta da sua expectativa interior de um gesto de amor, de atenção, que eu não lhe faço chegar somente através das organizações que disso se ocupam, aceitando-o talvez por necessidade política.

Eu vejo com os olhos de Cristo e posso dar ao outro muito mais do que as coisas externamente necessárias: posso dar-lhe o olhar de amor de que ele precisa. Aqui se vê a interacção que é necessária entre o amor a Deus e o amor ao próximo, de que fala com tanta insistência a I Carta de João. Se na minha vida falta totalmente o contacto com Deus, posso ver no outro sempre e apenas o outro e não consigo reconhecer nele a imagem divina.

Mas, se na minha vida negligencio completamente a atenção ao outro, importando-me apenas com ser « piedoso » e cumprir os meus « deveres religiosos », então definha também a relação com Deus. Neste caso, trata-se duma relação «correcta», mas sem amor.

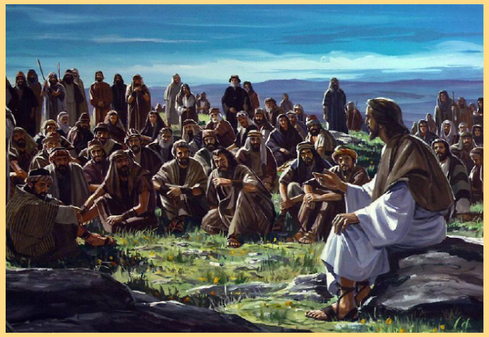
Só a minha disponibilidade para ir ao encontro do próximo e demonstrar-lhe amor é que me torna sensível também diante de Deus. Só o serviço ao próximo é que abre os meus olhos para aquilo que Deus faz por mim e para o modo como Ele me ama. Os Santos — pensemos, por exemplo, na Beata Teresa de Calcutá — hauriram a sua capacidade de amar o próximo, de modo sempre renovado, do seu encontro com o Senhor eucarístico e, vice-versa, este encontro ganhou o seu realismo e profundidade precisamente no serviço deles aos outros.

Amor a Deus e amor ao próximo são inseparáveis, constituem um único mandamento. Mas, ambos vivem do amor preveniente com que Deus nos amou primeiro. Deste modo, já não se trata de um « mandamento » que do exterior nos impõe o impossível, mas de uma experiência do amor proporcionada do interior, um amor que, por sua natureza, deve ser ulteriormente comunicado aos outros.

O amor cresce através do amor. O amor é « divino », porque vem de Deus e nos une a Deus, e, através deste processo unificador, transforma-nos em um Nós, que supera as nossas divisões e nos faz ser um só, até que, no fim, Deus seja « tudo em todos » (1 Cor 15, 28)".

(Bento XVI, Carta Encíclica *Deus caritas est*, 17-18)

PALAVRA DA SALVAÇÃO



"Naquele tempo,
os fariseus,
ouvindo dizer que Jesus
tinha feito calar os saduceus,
reuniram-se em grupo,
e um doutor da Lei
perguntou a Jesus,
para O experimentar:
«Mestre,
qual é o maior mandamento da Lei?».
Jesus respondeu:
«'Amarás o Senhor, teu Deus,
com todo o teu coração,
com toda a tua alma
e com todo o teu espírito'.
Este é o maior
e o primeiro mandamento.
O segundo, porém,
é semelhante a este:
'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'.
Nestes dois mandamentos
se resumem
toda a Lei e os Profetas»" (*Mateus 22, 34 - 40*).

Acção:

- "A Terra responde ao Céu. Um olho para o alto, outro para baixo, cabeça no céu e pés na terra.
A grandeza da vida tem a ver com o amor.
Deus tem a ver com o amor.
E Jesus veio para o cuidar, como curador do desamor do mundo.
O desamor é o único pecado que torna a Terra deserta e impensável o amanhã.
Veio para sarar o coração. E torna-se berço do futuro e berço de Deus" (Ermes Ronchi).

Boletim Paroquial
Santa Maria Maior de Barcelos
São Martinho Vila Frescainha
São Pedro Vila Frescainha
N.º 150 - 26 / 10 - 01 / 11 / 2026

COMUNIDADES in forma ação



Boletim das Paróquias de Santa Maria Maior de Barcelos, Vila Frescainha São Martinho e Vila Frescainha São Pedro, Arciprestado de Barcelos, Diocese de Braga

SANTA MARIA MAIOR - Barcelos

Segunda-feira - 26/10/2026
(*Semana XXX do Tempo Comum*)
- 09.00h (*Senhor da Cruz*): Maria Teresa Fernandes Pereira, pais, irmãos, sogros, cunhado e sobrinho.
- 15:30h (*Igreja do Terço*): Aniv de nasc de Ruben Pereira de Carvalho.

Terça-feira - 27/10/2026
(*Semana XXX do Tempo Comum*)
- 19:00h (*Igreja Matriz*): Em acção de Graças a São Brás / 2º aniv de Manuel Torres de Matos.

Quarta-feira - 28/10/2026
(*Festas dos Santos Simão e Judas, Apóstolos*)
- 09:00h (*Capela de S. José*): Em acção de Graças ao Santíssimo Sacramento.
- 15:30h (*Igreja do Terço*): Pelas almas do Purgatório / Pelos irmãos, vivos e falecidos da Confraria de Nossa Senhora do Terço / Pelas operárias da C.E.E..

Quinta-feira - 29/10/2026
(*Semana XXX do Tempo Comum*)
- 09:00h (*Senhor da Cruz*): Teresa Batista de Carvalho, marido e José Carvalho / Manuel Ferreira Fonseca e esposa.
- 19:00h (*Igreja Matriz*): Maria Teresa Fernandes Pereira / Manuel Augusto Pereira da Silva / Maria Irene Lima Vieira / Dolores Oliveira da Rocha.

Sexta-feira - 30/10/2026
(*Semana XXX do Tempo Comum*)
- 09:00h (*Senhor da Cruz*): Domingos Macedo.

Sábado (*Domingo XXXI do Tempo Comum, Ano A. Solenidade de Todos os Santos*) **- 31/10/2026**
- 16:30h *(Capela de S. José*): Maria da Conceição Monteiro Soares, marido e filhos.
- 17:30h (*Igreja Matriz*): Pelas almas do Purgatório / Aniv de Carlos Alberto Correia Brito / Maria do Céu da Silva Santos e familiares.

Domingo XXXI do Tempo Comum, Ano A. Solenidade de Todos os Santos - 01/11/2026
- 09:00h (*Senhor da Cruz*): Irmãos, vivos e falecidos, da Irmandade do Senhor da Cruz / Lima dos Santos / Ana Amorim Cunha Rego / Pais, tia, sogros e padrinhos de Maria Emília Salgueiro.
- 14:30h (*Igreja Matriz*): Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Confraria do Santíssimo Sacramento / Maria da Conceição da Silva Durães.
Procissão de romagem ao cemitério.

SÃO MARTINHO - Vila Frescainha

Sábado - 31/10/2026 (*Domingo XXXI do Tempo Comum, Ano A. Solenidade de Todos os Santos*) **- 19:00h:** 30º dia de Rosa Fernandes Dantas / 30º dia de Ricardo João Teixeira Gomes / Manuel Martins Vilas Boas, Ascensão Pereira de Melo, Maria Luísa Pereira Vilas Boas, António Pinto e Rosa Monteiros de Jesus (*Conceição Vilas Boas*) / Manuel da Silva Abilheira e esposa (*filha, Rosa*) / Maria Teresa Miranda Ferreira Teixeira (*marido*) / António Cardoso Peixoto (*família*) / Delfina da Costa Ribeiro e marido (*filha, Teresa*) / José António Dias Vilas Boas / José Pereira da Silva (*filha, Amélia*) / João Forte e filha / Laurinda Barbosa Carvalho.

Domingo XXXI do Tempo Comum (Ano A). Solenidade de Todos os Santos - 01/11/2026 - 15:00h: Irmãos e irmãs da Confraria do Santíssimo Sacramento / Aniv de Maria Dolores Miranda da Silva, José António Guimarães Sousa e filho, António de Jesus / Francisco Horácio Cardoso Machado / Pais e sogros de Conceição Vilas Boas e todos os fiéis defuntos / António Duarte Lemos (*esposa e filhos*) / Isolina Mimosa Capela Miranda / Maria da Conceição Miranda Alves do Vale e familiares / Fernando Gomes Cardoso Faria (*família*) / Felisbina Fernandes Carvalho, marido e filho (*filho e netos*) / Pe José Figueiredo do Vale Novais (*Mª do Carmo*) / Familiares de Maria Rosa Vale / João Arantes Torres, esposa e família (*filhos*) / Manuel Peixoto Fitas, esposa e filha (*filha, Conceição*) / José da Silva Oliveira e Maria Clementina Martins Figueiredo (*família e filhos*) / Luís Gonzaga Gomes Gonçalves (*esposa*) / Manuel António Mano e esposa, Emília da Silva Reis.
Romagem ao cemitério.

SÃO PEDRO - Vila Frescainha

Sábado - 31/10/2026 (*Domingo XXXI do Tempo Comum, Ano A. Solenidade de Todos os Santos*) **- 19:00h:** Aniv de Rosa Manuela Martins Fernandes (*marido*) / Aniv de Carolina Martins da Costa Ferreira (*Maria Rosa*) / Aniv de José Gomes Martins (*esposa*) / Aniv de Félix Gomes Martins (*filha, Valentina*) / Aniv de Joaquim Augusto Correia Peixoto, sogro e cunhado (*Alexandrina*) / Aniv de nasc de Susana Margarida Bajão Gonçalves e Fábio David Cordeiro Veloso / António Augusto Rodrigues e Alzira Vieira / Bernardino Sousa Amorim (*esposa*) / Joaquim Lourenço Pereira (*esposa*) / José Manuel Miranda Rodrigues e irmã (*esposa*) / José Dias da Silva, esposa e família / Ismael Francisco Gomes Lamela (*família*) / Maria de Jesus Fernandes Veloso e marido (*filha, Augusta*) / Manuel Joaquim da Costa (*esposa*) / José Pereira Mendes (*esposa*) / João Domingos da Silva Vilas Boas (*esposa*).

Domingo XXXI do Tempo Comum (Ano A). Solenidade de Todos os Santos - 01/11/2026 - 09:30h: Irmãos da Confraria do Santíssimo Sacramento / Almas do purgatório (*Emília Gomes Miranda*) / Aniv de Luísa Fernandes Cardoso e familiares / Aniv de Maria da Conceição Queirós Pereira e marido / Aniv de Carolina Martins da Costa Ferreira (*Maria Rosa*) / Aniv de nasc de José Luís de Sá Martins (*esposa*) / Aniv de nasc de Francisco Sá da Costa / Irascema Espírito Santo Medeiros / Maria Miranda da Costa e Marido (*filho, Emílio*) / Joaquim Augusto Correia Peixoto, sogro e cunhado (*família*) / Maria da Conceição Vilas Boas Soares (*marido*) / José Carlos Pimenta Fernandes (*pais*) / Fábio David Cordeiro Veloso, avós, tio e Susana Margarida Bajão Gonçalves / Joaquim da Costa Cardoso, esposa e família (*filho, Manuel*).
Romagem ao cemitério.

"Amor, palavra-chave do Evangelho"

"Mestre, qual é o maior dos mandamentos? O mandamento-fonte, a palavra-fonte, a lei que unifica e dá sentido às outras, de maneira que possamos também nós simplificar a vida, ir direto ao essencial?

Pergunta séria, a que Jesus responde, mas, como é seu hábito, libertando dos esquemas, propondo uma palavra que não está entre as Dez Palavras.

Começa com um verbo, amarás, no futuro, a indicar que o amor é o futuro do mundo, que sem amor não há futuro: amai-vos, de outra maneira sereis destruídos. O Evangelho está todo aqui. Amarás para sarar a vida e fazê-la feliz, porque a balança na qual se pesa a bem-aventurança desta vida é dar e receber amor.

Não amar é apenas um lento morrer. Morre lentamente quem não ama, quem não estremece por uma pessoa, daquele amor que volta a limpar os olhos, que «faz ver as pessoas como as vê a divindade, que move o sol e as outras estrelas e move tudo em nós» (M. Gualteri), que escava pedras para construir casas, que faz nascer abraços para nos encontrar inteiros, que faz surgir arcos-íris que apontam o caminho.

Amarás Deus com todo o coração. Alguém propôs outra tradução: amarás Deus com todos os teus corações.

Como que a dizer: com o teu coração de luz e também com o coração de sombra; com o coração que acredita e também com o coração que duvida; quando resplandece o sol e quando escurece; de olhos fechados quando tens medo, e até com as lágrimas.

Amá-lo-ás como podes, o melhor que podes, com o que tens, mesmo quando ficas sem fôlego. Mas com toda a tua alma, ou seja, com a tua vida toda inteira. Com toda a tua mente. Deve ser amor inteligente: por isso conhece-o, lê, fala dele, vai ao fundo. Escreve uma prece, uma canção, uma poesia de amor ao teu Amor… Amarás com tudo. Se fizeres entrar uma pessoa na tua vida, não podes ser avaro de ti, serás generoso de bons sentimentos.

Mas com isto, o que Jesus disse de novo? No fundo são as palavras que repetem os místicos, os buscadores de Deus de todas as religiões. A novidade de Jesus está em acrescentar um segundo mandamento, semelhante ao primeiro… O génio do cristianismo: "amarás o ser humano" é semelhante a "amarás Deus". O próximo é semelhante a Deus. O próximo tem rosto e voz, tem coração e beleza, semelhante a Deus.

A Terra responde ao Céu. Um olho para o alto, outro para baixo, cabeça no céu e pés na terra. A grandeza da vida tem a ver com o amor. Deus tem a ver com o amor. E Jesus veio para o cuidar, como curador do desamor do mundo. O desamor é o único pecado que torna a Terra deserta e impensável o amanhã. Veio para sarar o coração. E torna-se berço do futuro e berço de Deus".

(Ermes Ronchi, in SNPC).

Contactos: Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos, Telf.: 253 811 451, Telemóvel : 924 387 110, e-mail: paroquiadebarcelos@gmail.com. **Horário do Cartório Paroquial:** segunda a sexta, 10:00h - 12:30h; 13:30h - 17:00h. Outros contactos: aquando das celebrações.
Páginas: https://www.paroquiadebarcelos.org / Paróquias Barcelos e Vila Frescainha / Facebook: Catequese Paróquias Vila Frescainha / Agrupamento 354 Vila Frescainha / @agr.13alcaidefaria. Agrupamento 13 - Alcaide de Faria.